



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º , DE 2023
(Do Sr. Eduardo Pazuello)

Apresentação: 30/03/2023 12:17:27.453 - MESA

PRC n.54/2023

Cria o Grupo Parlamentar de
Amizade Brasil-Noruega.

A Câmara dos Deputados resolve:

Art. 1º Fica criado, como serviço de cooperação interparlamentar, o Grupo Parlamentar Brasil-Noruega.

Parágrafo único. O grupo será composto por membros do Congresso Nacional que a ele aderirem.

Art. 2º O grupo reger-se-á por estatuto próprio, a ser aprovado na primeira Assembleia Geral Ordinária, cujas disposições deverão observar as prescrições legais e regimentais em vigor.

Art. 3º O grupo atuará sem ônus para a Câmara dos Deputados.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



* CD 233780144000 *
ExEdit



JUSTIFICAÇÃO

O escopo dos grupos parlamentares de amizade é o de estreitar e aprofundar as relações entre nações, enriquecendo no Parlamento a visão estratégica das relações bilaterais, bem como contribuindo para as relações internacionais do Estado brasileiro. E, por ser a instituição representativa do povo por excelência, a Câmara dos Deputados empresta ainda mais legitimidade para a política externa exercida pelo Poder Executivo, aprofundando a participação popular.

Com um dos maiores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do mundo, o Reino da Noruega é, há décadas, exemplo de bem-estar para sua população e progresso econômico. Situada na Península Escandinava, integra a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), juntamente com Suíça, Liechtenstein e Islândia. Apesar de o bloco não integrar a União Europeia (UE), os países mantêm estreitas relações econômicas com o mercado comunitário europeu – é a terceira maior parceira no comércio de bens e a segunda maior no comércio de serviços.

A nação nórdica possui aproximadamente 5,4 milhões de habitantes, Produto Interno Bruto (PIB) de 482 bilhões de dólares (2021) e renda *per capita* de 89 mil dólares, colocando-o entre os mais ricos do mundo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

A principal atividade industrial é a petrolífera. E foi graças às imensas reservas de petróleo descobertas em meados do século XX que se transformou de um país de pescadores para um dos mais desenvolvidos, ocupando os mais altos níveis de educação, renda e saúde.

Adotando sólida e estratégica política de desenvolvimento nacional, após a primeira descoberta de petróleo em suas águas territoriais, em 1969, multiplicou por mais de dez vezes sua renda *per capita* desde então. Ao contrário de muitos Estados que descobriram grandes reservas desse óleo no século XX, os noruegueses optaram por preservar parte de suas riquezas e utilizá-las também para as gerações futuras, priorizando o ensino.

Além disso, proteger-se-ia do impacto direto nas contas públicas das oscilações da *commodity* no mercado internacional, pois as crises de preços das décadas de 1970 e 1980 trouxeram instabilidade para sua economia. Permeado por essa visão, nascia, em 1990, o Fundo Soberano da Noruega, hoje o maior existente, com cerca de 1,4 trilhão de dólares.

Somente no Brasil, no biênio de 2019-2020, mesmo com a pandemia de covid-19, foram investidos R\$ 7 bilhões de dólares. Aumento de 67% em relação a 2017-2018, conforme dados do Real Consulado da Noruega no Rio de Janeiro. O valor total já aportado em nosso solo acumula R\$ 32,5 bilhões. São números elevados, os quais mostram a relevância estratégica da maior nação sul-americana para os europeus. São o oitavo maior investidor em terras tupiniquins.

Nesse diapasão, é significativa, outrossim, a presença de empresas dessa pátria nórdica. São mais de 120 empresas com operação nestas plagas. A maior parte, em torno de 70%, é da área de energia.

A começar pela maior e mais significativa, a Equinor, empresa global, com presença que supera os 30 países. Presente entre nós há mais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

de duas décadas, desde 2001, tem por escopo a exploração de óleo e gás, além de energias renováveis, sempre com visão de longo prazo.

A petroleira tem acordos de parceria com a Petrobras. No campo de Roncador, na Bacia de Campos, o quinto maior ativo produtor do Brasil e em produção desde 1999, a estatal brasileira é a operadora do campo, com participação de 75%, e a Equinor possui os outros 25%. Apenas um exemplo da cooperação estratégica entre nossas nações.

Outra gigante mundial da área energética é a Statkraft. Líder em energia hidrelétrica internacional, é também a maior geradora de energia renovável da Europa. Com mais de 120 anos de história, possui mais de 3.600 funcionários espalhados por 15 países, ao longo de mais de 120 anos de história.

Aqui, o Grupo controla 18 ativos de geração de energia eólica e hidrelétrica, com um total de 450 MW de potência instalada. Atualmente, a Statkraft detém usinas hidrelétricas no Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e ativos de energia eólica em dois estados, Bahia e Sergipe.

Além da área de energia, existem empreendimentos noruegueses em território nacional no agronegócio, no setor químico, financeiro, em TI, mídia e em mineração. Com uma perspectiva positiva para a economia brasileira, essas mais de 120 empresas noruegueses empregam hoje 29 mil pessoas diretamente e meio milhão indiretamente.

Por outro lado, mesmo sendo importante exportador de petróleo, a nação escandinava já pensa no século XXII. É o caso da implementação de políticas para eliminar os automóveis movidos por combustível fóssil já em 2035. Também foi o primeiro território no mundo a vender mais carros elétricos que tradicionais, com uma marca de 58% das vendas, em 2019, de veículos com o novo modelo.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ante o exposto, demonstra-se a importância de se estabelecer um debate de alto nível, visando à política de desenvolvimento nacional pátria e estreitando-se as relações com esse importante povo. As experiências estratégicas adquiridas pelo parlamento norueguês na formatação do progresso social, econômico e cultural auxiliam para aprofundar os pensamentos e reflexões de como queremos o Brasil pelas próximas décadas. Para isso, é preciso aperfeiçoar as balizas institucionais norteadores desse desenvolvimento.

Dessa maneira, solicitamos o apoio à nossa proposta, certos de que o presente grupo parlamentar será em muito engrandecido com a participação e contribuição dos nobres pares.

Sala das Sessões, em _____ de 2023.

GENERAL EDUARDO PAZUELLO
Deputado Federal (PL/RJ)

